



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO I – PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

IDBRASIL CULTURA EDUCAÇÃO E ESPORTE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
ANO: 2018

UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 008/2016
Referente ao: Museu da Língua Portuguesa



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao Contrato n. 08/2016, o IDBrasil apresenta o plano de trabalho para a gestão do Museu da Língua Portuguesa no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018. O equipamento encontra-se fechado ao público desde o final de dezembro de 2015, devido ao incêndio que atingiu a parte do seu edifício destinado às exposições. A partir dessa ocorrência, foi firmado, em 21 de janeiro de 2016, um Convênio, entre o Governo do Estado de São Paulo, a Fundação Roberto Marinho e o IDBrasil, visando à reconstrução do Museu.

Tendo como base o referido Convênio, as ações do IDBrasil pactuadas em Contrato de Gestão para os anos de 2016 e 2017 centraram-se na gestão de processos jurídicos e administrativos decorrentes do incêndio, na gestão administrativa do edifício (envolvendo a zeladoria, segurança e seguro) e no apoio ao processo de reconstrução do edifício e da nova exposição, ambos liderados pela Fundação Roberto Marinho mediante recursos oriundos da apólice do seguro do Museu da Língua Portuguesa e recursos captados via Lei Rouanet junto a três patrocinadores: o Banco Itaú, o Grupo Globo e a EDP Brasil.

Como ações da área técnica, no ano de 2016, foi desenvolvido o projeto educativo extramuros denominado "Dengo", e foi mantida a Plataforma web "Estação Educativo", custeados parcialmente com recursos de Lei Rouanet captados no final de 2015. Em 2017, as ações centraram-se na reorganização do acervo de obras audiovisuais licenciadas que compuseram a exposição de longa duração original; na elaboração de um Plano Museológico para a instituição; na construção de um novo site institucional; e na alimentação dos canais de comunicação via redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter).

Em parceria com a empresa Arquiprom, foram realizadas duas exposições itinerantes: a primeira, denominada "Estação da Língua", circulou por três cidades em 2016 e está tendo seu conteúdo revisado para novas exibições a partir de 2018. A segunda mostra itinerante, denominada "A origem do nome dos municípios paulistas", foi realizada em duas cidades, em 2016. Vale destacar as ações culturais e educativas, organizadas pela Fundação Roberto Marinho ao longo de 2017, que levaram a assinatura do Museu da Língua Portuguesa e de seus parceiros. Foram elas: a celebração do Dia Internacional da Língua Portuguesa, com ações no saguão da Estação da Luz; a participação na FLIP – Festa Literária de Paraty (RJ); a participação da Bienal do Livro e na FLUP - Festa Literária das Periferias, ambas na cidade do Rio de Janeiro; e a participação no 2º Festival de Rua – Que Bom Retiro!, em São Paulo. A equipe do IDBrasil participou das atividades, que obtiveram excelentes resultados de mídia e de público, repercutindo positivamente nos parceiros da reconstrução.

Tendo em vista os avanços na reconstrução do Museu, seja nas obras, seja no desenvolvimento curatorial e de projetos técnicos, bem como a finalização do Plano

13



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Museológico, a atuação do IDBrasil, no ano de 2018, terá como foco a elaboração de planos para a reabertura do Museu em 2019.

No **Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança**, o IDBrasil, com o apoio de consultoria externa, elaborará um plano estratégico e um estudo orçamentário para o custeio da nova operação do Museu a partir de sua reabertura. O plano e o estudo serão compartilhados com a Fundação Roberto Marinho e a UPPM para validação das premissas e outras contribuições. O IDBrasil irá apresentar projeto no Ministério da Cultura, visando à captação de recursos incentivados para a realização da primeira exposição temporária que comporá o programa de atividades da reabertura do Museu, em 2019e à captação de parceiros mantenedores.

No **Programa de Acervo: conservação, documentação e pesquisa**, o IDBrasil coordenará, junto de especialistas selecionados em comum acordo com a Secretaria de Cultura e a Fundação Roberto Marinho, o desenvolvimento de um projeto para implantação do Centro de Referência do Museu da Língua Portuguesa, almejando, nessa fase, o delineamento de sua missão, principais linhas de pesquisa, estrutura de operação, formas de atuação dentro e fora do Museu e indicação dos projetos inaugurais dessa nova área do Museu. Ainda no âmbito desse Programa, será desenvolvida a metodologia para o arquivo da memória institucional, a partir de um plano, baseado em diretrizes arquivísticas, que definirá tanto a metodologia de constituição desse Arquivo, como o seu plano de classificação. Também fará parte do Programa de Acervo a reavaliação dos direitos autorais, de imagem e conexos para a reabertura do Museu.

Nas áreas de **Exposições e Programação Cultural e de Integração ao SISEM-SP**, o IDBrasil, por meio de sua equipe interna, participará - seja por meio de apoio de conteúdo, logístico ou de tecnologia - das ações extramuros realizadas tanto pela Fundação Roberto Marinho, quanto por outros parceiros comum acordados. Estão previstas pelo menos três ações, a saber: o Dia Internacional da Língua Portuguesa e a Bienal do Livro em São Paulo e a Festa Literária Internacional de Paraty - FLIP, em Paraty-RJ.

No **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, o IDBrasil manterá ativos e atualizados o *site* institucional e os canais em redes sociais. O Plano de Comunicação será estruturado de modo a aprimorar a divulgação das notícias da reconstrução do Museu e de eventuais ações com público criadas pelos parceiros da reconstrução no *site* e redes sociais.

No **Programa de Edificações: manutenção predial, conservação preventiva e segurança**, será implantado um sistema para controle remoto do CFTV, além da manutenção e cuidados com os bens móveis salvados, prospecção de seguro condizente com a condição atual do edifício e demais rotinas de manutenção e segurança da Ala Oeste do edifício. O Plano de Trabalho para 2018 inclui ainda a continuidade do acompanhamento jurídico dos inquéritos criminal e civil, decorrentes do incêndio.

Para o desenvolvimento dessas atividades, o orçamento proposto tem como referencial de repasse o valor contratual previsto para 2018, que já considerava



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

redução nominal de 5,5% do valor base do repasse do exercício de 2017; serão mantidos 4 funcionários vinculados ao Contrato de Gestão. O impacto do aumento do custo com equipes terceirizadas fixas, como segurança, limpeza e outros, devido a dissídios, será minimizado buscando repactuação de contratos.

OBJETIVO GERAL

Manter e preservar a parte não atingida pelo incêndio do edifício da Estação da Luz, bem como acompanhar as ações e atividades necessárias à recuperação e restauração do prédio e reconstrução do edifício sede e na reformulação da exposição de longa duração, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, e com a Fundação Roberto Marinho, de acordo com o estabelecido no CONVÊNIO.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira desse Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura; b) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras (com prioridade de alocação à reconstrução, conforme CONVÊNIO);
- Recursos provenientes da indenização do seguro multirrisco, estritamente como o estabelecido no CONVÊNIO;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais.

6



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Em 2018, o Museu da Língua Portuguesa continuará com a sua sede fechada ao público, em decorrência de sua reconstrução. Desse modo, os esforços de gestão estarão voltados para a sua reativação, com foco prioritário no planejamento estratégico de programas e projetos para a operação do Museu quando de sua reabertura. A comunicação com o público ocorrerá por meio do *site* do Museu da Língua Portuguesa e das redes sociais.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do museu e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

Devido ao contexto excepcional de reconstrução do Museu, não estão apresentados neste Plano de Trabalho, os anexos pertinentes à Política de Exposições e Programação Cultural.

PROGRAMAS E ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em cinco eixos principais:
 - **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturação de planejamento estratégico de ações viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. O desenvolvimento ou atualização do Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC, e com o alinhamento à Política de Acervo, documentos norteadores que produzem definições que ultrapassam os limites de um Contrato de Gestão, deve contemplar a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- **Eixo 2 – Gestão administrativa e financeira:** envolve a execução de uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como a realização de compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** prevê a elaboração e o desenvolvimento de estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos - a partir da reabertura) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.
- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** Elaboração de pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação e/ou diversificação e/ou fidelização do público da Instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** Indicação de estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural e educativa e serviços oferecidos pelo museu, além de indicar novos possíveis caminhos de ação.

10



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO

No Programa de Gestão, Transparência e Governança, o IDBrasil propõe a realização de quatro metas, que serão os pilares para a reestruturação organizacional do Museu da Língua Portuguesa em sua nova fase. Visando a subsidiar a Secretaria de Cultura no planejamento de ações e plano orçamentário a partir da reabertura do Museu, será elaborado, com o apoio de consultoria externa, um Plano Estratégico. O produto a ser entregue no quarto trimestre de 2018 partirá das diretrizes conceituais gerais do Plano Museológico e terá como foco o delineamento da estrutura e visão organizacional, das ações para sustentabilidade financeira e parcerias, metas de público e linhas gerais dos principais programas da área fim. Estes só deverão ser detalhados após a elaboração do Plano Estratégico e dos avanços no desenvolvimento da nova exposição de longa duração do Museu.

A segunda meta, a ser elaborada com apoio de consultoria externa e concomitantemente ao Plano Estratégico, é um estudo orçamentário do custo operacional do Museu da Língua Portuguesa a partir da sua reabertura. Entrarão nesse estudo itens gerais de custeio com equipe fixa, equipe terceirizada (segurança e limpeza), seguros, manutenção predial, utilidades (água, luz, telefonia), serviços de internet, serviços administrativos, dentre outros. O estudo orçamentário dos programas específicos da área fim, como Exposições, Educativo e Programação Cultural, será apresentado, na primeira versão, e dependerá de definições que serão tomadas, *a posteriori*, para cada área.

A terceira meta, também realizada pela equipe interna, é a inscrição de pelo menos um projeto em lei de incentivo, com o objetivo de permitir a captação de recursos para o desenvolvimento de uma exposição temporária, visando a reabertura do Museu e como parte do processo de sua reconstrução que não prevista no Convênio.. Serão envidados esforços para que a captação de recursos incentivados ocorra entre o final de 2018 e início de 2019, com estratégia alinhada ao Convênio.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Total de 14 funcionários.

Diretor Executivo, Diretora Administrativa e Financeira e Diretora Técnica e uma Assessora Técnica de Diretoria.

Coordenadorias do IDBrasil, especialmente na figura dos coordenadores de: Tecnologia, Operações e Infraestrutura, Administrativa e Financeira, Gestão de Recursos Humanos, Comunicação e Desenvolvimento Institucional, Exposições e Programação Cultural, Educativo e Centro de Referência do Futebol Brasileiro (do Museu do Futebol), Assistente Técnico Administrativo e Financeiro. Demais membros das equipes poderão participar a depender das discussões para o Plano Estratégico.

IV) PÚBLICO ALVO: públicos de relacionamento, especialmente equipe da UPPM e da Fundação Roberto Marinho.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

2. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

1. **Objetivo específico do programa:** salvaguardar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico [*quando for o caso*] e bibliográfico [*quando for o caso*] dos museus da SEC, para que os mesmos sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras.

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- I. Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- II. Assegurar o desempenho das atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;
- III. Prover recursos humanos para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;
- IV. Adotar critérios e procedimentos baseados em normas internacionais para gestão dos acervos;
- V. Manter registros atualizados dos acervos;
- VI. Promover higienização e ações de conservação dos acervos e/ou tratamento adequado de itens digitais e suportes de patrimônio imaterial;
- VII. Garantir a disponibilização de informações sobre o acervo da instituição e apoiar pesquisas a ele relacionadas.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Considerando a reabertura do Museu no segundo semestre de 2019 o IDBrasil coordenará, junto de especialistas selecionados em comum acordo com a Secretaria de Cultura e a Fundação Roberto Marinho, a elaboração do Projeto de implantação do Centro de Referência do Museu da Língua Portuguesa. Constarão do documento: missão e diretrizes conceituais, principais linhas de atuação, estrutura organizacional, indicações para sua operação (com equipes internas e externas) e indicação de pelo menos um projeto de pesquisa a ser realizado quando de sua inauguração.

Para a elaboração desse projeto, prevê-se a realização de *workshops* com a participação de convidados, de perfis variados, como: profissionais da área de museus, da área acadêmica ligada ao tema gerador do Museu, de centros de pesquisa e de organizações afins, não estando restrito ao Brasil, podendo, dentro dos limites orçamentários, haver convidados da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa - CPLP.

Dado que grande parte do conteúdo original do Museu estará na nova exposição de longa duração, faz-se necessário uma avaliação das necessidades de atualização dos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

direitos autorais, de imagem e direitos conexos. Para facilitar o acesso aos dados relativos às obras licenciadas na exposição original, será criada uma ferramenta digital para a gestão das informações do acervo, que se pretende ser uma base para um banco de dados a ser desenvolvido futuramente no Museu. Essa nova ferramenta já seguirá padrões de trabalho com acervos digitais, dando atenção a questões como metadados, extensões dos arquivos e, principalmente, ligações entre obras, autores e seus respectivos termos de licenciamento.

A terceira meta diz respeito à constituição do Arquivo para salvaguarda da documentação relativa à memória institucional do Museu. Por meio de uma consultoria especializada, será elaborado um Plano, baseado em diretrizes arquivísticas, que definirá a metodologia de constituição desse arquivo, cuja função principal será classificar, organizar e guardar em padrões adequados, os documentos produzidos na área fim do Museu de modo a torná-los mais acessíveis ao público interno e externo. A metodologia prevista neste Plano diz respeito tanto aos documentos acumulados em onze anos de Museu (2006-2017) quanto aos que forem produzidos a partir de 2018.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Total de 6 funcionários.

Diretora Técnica, Assessora Técnica de Diretoria, Coordenadora e Técnica Pesquisadora do Núcleo do Centro de Referência do Futebol Brasileiro, Coordenador e Analista do Núcleo de Tecnologia.

IV) PÚBLICO ALVO: funcionários, parceiros e pesquisadores.

3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Em razão do momento excepcional de reconstrução do Museu da Língua Portuguesa, as ações do Programa serão realizadas fora da sede e condicionadas à iniciativa da Fundação Roberto Marinho e parceiros privados envolvidos na aliança solidária em prol da reconstrução. O papel do IDBrasil, portanto, será participar, de modo ativo, das atividades propostas, tais como: comemoração do Dia Internacional da Língua Portuguesa, inserção do Museu na Bienal do Livro de São Paulo e em eventos como as festas literárias FLIP (Paraty-RJ) e outras eventualmente criadas. A equipe do IDBrasil, conforme o projeto, colaborará com a concepção, o acompanhamento e a divulgação, dando o suporte necessário no desenvolvimento de conteúdo, ações educativas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Há também a possibilidade de realização de exposições itinerantes, seja pelo interior do Estado de São Paulo (projeto "Estação da Língua", proposto pela empresa Arquiprom), seja para três países africanos de língua portuguesa (em parceria com o Itamaraty, Expomus e Fundação Roberto Marinho). Nesses projetos, condicionados a recursos de terceiros, o IDBrasil atuará dando suporte de conteúdo, assistência às ações educativas, colaborando com a curadoria e na gestão e desenvolvimento tecnológico. O IDBrasil também acompanhará todas as etapas de execução dos projetos, documentando-os para a memória institucional.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Total de 5 funcionários

Diretora Técnica, Assessora Técnica de Diretoria, Coordenadora do Núcleo de Exposições e Programação Cultural, Coordenador e Analista do Núcleo de Tecnologia.

IV) PÚBLICO ALVO: público participante das ações extramuros

4. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Prestar informações atualizadas sobre a reconstrução do museu e a programação dos parceiros, assinadas pelo museu, à Assessoria de Comunicação da SEC.
- Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu, pelo site e redes sociais.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, buscar potenciais parceiros e, em conjunto com o Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança, estruturar programas de apoio ao museu.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO

O foco principal do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional será a divulgação das ações de reconstrução e das atividades educativo-culturais extramuros assinadas pelo Museu, e realizadas pelos parceiros. Para isso, o IDBrasil utilizará como canais com o público o *site* institucional, recriado em 2017, e os perfis do Museu nas redes sociais Facebook, Instagram e Twitter. O tom geral da comunicação visará passar ao público geral o conceito de Museu Vivo. As linhas editoriais delineadas em 2017 serão revisadas e/ou aprimoradas conforme os avanços do projeto de reconstrução. Para 2018, está prevista a inserção do Museu no Spotify, com a criação de listas de músicas relacionadas ao acervo e exposições realizadas pelo Museu entre 2006 e 2015, além da dinamização do canal do Museu no Youtube, com a inclusão de resumos e títulos nos vídeos do Seminário Museu da Língua Portuguesa - conquistas e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

desafios, realizado em maio de 2016 e inserção das palestras sobre Educação em Museus do antigo Centro de Referência de Educação em Museus.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Total de 5 funcionários.

Diretora técnica, Assessora Técnica de Diretoria, Coordenadora de Comunicação e Desenvolvimento Institucional e dois assistentes do Núcleo de Comunicação.

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes virtuais e parceiros.

5. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva de instalações e equipamentos de infraestrutura predial, da Ala Oeste da Edificação e, quando concluídas as obras de reconstrução, para toda a edificação, conforme área descrita no Termo de Permissão de Uso, investindo, no mínimo, 2,3% do repasse do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Garantir a segurança da edificação e das instalações, bem como dos funcionários, na Ala Oeste da Edificação e, quando concluídas as obras de reconstrução, para toda a edificação, conforme área descrita no Termo de Permissão de Uso.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Programa pauta-se na definição de manutenção predial como uma combinação de ações técnicas e administrativas, incluindo as de supervisão, destinadas a manter ou recolocar um item em um estado no qual possa desempenhar uma função requerida (Cf. NBR 5462/92 da ABNT).

Seguindo as normas técnicas, as atividades desse Programa podem ser classificadas em preditivas, preventivas, corretivas e detectivas.

- Manutenção Preditiva: é a atividade que visa ao estudo de sistemas e equipamentos com análises de seus comportamentos em uso, a fim de prever e apontar eventuais anomalias, além de direcionar e programar os procedimentos de manutenção preventiva.
- Manutenção Preventiva: é a atividade que atua antecipadamente para que não haja a reparação. São atividades programadas em datas preestabelecidas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

obedecendo, portanto, a critérios técnicos e administrativos baseados em dados estatísticos ou do próprio histórico da manutenção realizada.

- **Manutenção Corretiva:** é a atividade que visa à reparação, caracterizada por serviços planejados ou não, a fim de corrigir as falhas. Implica, necessariamente, a paralisação de um sistema. Pode consistir em uma intervenção de longo prazo ou não.
- **Manutenção Detectiva:** é a atividade que visa apurar a causa de problemas e falhas para a sua análise, auxiliando nos planos de manutenção. É a Engenharia de Manutenção ou Manutenção Pró-ativa.

As intervenções são classificadas como:

CONSERVAÇÃO, que é uma atividade rotineira, realizada diariamente ou com pequenos intervalos de tempo, relacionada com a operação e limpeza dos edifícios.

REPARAÇÃO é a atividade preventiva ou corretiva, antes de se atingir o nível de qualidade mínimo aceitável.

RESTAURAÇÃO é a atividade corretiva, após ser atingido nível inferior à qualidade mínima aceitável, ou seja, há perda significativa de performance, desempenho, podendo interferir na segurança do usuário.

MODERNIZAÇÃO é a atividade preventiva e corretiva, visando que a recuperação de qualidade **ULTRAPASSE** o nível inicialmente construído e projetado, fixando um novo patamar de qualidade e desempenho para a edificação e seus sistemas.

O planejamento dos serviços de manutenção requer a elaboração de uma previsão detalhada dos métodos de trabalho, ferramentas e equipamentos necessários, condições especiais de acesso, cronograma de realização e duração dos serviços de manutenção, consoante recomendações da norma de Manutenção de Edificações - NBR- 5674/99 da ABNT.

O funcionamento da edificação sem plano de manutenção é precário e temerário. Precário, pois a disponibilidade de uso costuma ser comprometida pelas constantes paralisações de equipamentos (elevadores, bombas, interfonos, etc), redução do desempenho condominial (falta de água e luz, etc) e desconfortos (entupimentos, sujidades em paredes, etc).

Muitos consideram como despesa qualquer atividade de manutenção, principalmente aquelas preventivas, desconhecendo que a ausência ou falha de manutenção redundam, invariavelmente, em desvalorização e redução da vida útil da edificação.

Pilares da Estratégia de ação

- Manter atualizado o Plano de Gestão e Manutenção.
- Alocação de recursos financeiros de forma mais eficiente.
- Buscar novas tecnologias em métodos de execução de serviços, ferramentas, máquinas e materiais.
- Buscar racionalizar/otimizar a utilização de recursos financeiros, materiais e humanos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- Equipe de trabalho, motivada, capacitada e proativa, disciplinada na execução das tarefas.
- Atender as legislações vigentes.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Total de 04 funcionários.

01 Coordenador; 01 Assistente de Coordenação (com posto de trabalho no edifício do Museu); 01 Assistente de Serviços Operacionais; 01 Auxiliar de Serviços de Manutenção.

IV) PÚBLICO ALVO: usuários

PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS

**IDBrasil, Cultura Educação e Esporte -
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2018 -
MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA
PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS ADOTADAS**

Para o exercício de 2018, o valor referencial de repasse estabelecido pela Secretaria da Cultura para o Museu da Língua Portuguesa foi o mesmo estabelecido em contrato, já com previsão de redução nominal de 5,5% em relação ao valor base de 2017.

O Plano para 2018 foi revisado, ampliando o escopo de trabalho para inclusão de estudos e planejamento voltados para a reabertura do Museu em 2019, porém com o mesmo referencial orçamentário.

Dado esse cenário, o IDBrasil traçou novas diretrizes, de modo a otimizar os recursos humanos e materiais, para a gestão do equipamento.

Será mantida equipe mínima de 4 funcionários no Museu da Língua Portuguesa.

A principal orientação foi voltada à produtividade, com aproveitamento de sinergia das equipes do OS - Museu do Futebol e Museu da Língua Portuguesa, possibilitando a otimização dos processos e potencializando resultados com a soma de expertises.

Outra diretriz foi a redução de custos a partir da renegociação com prestadores de serviços e revisão das funções de segurança. Foram preservadas as ações mínimas necessárias à manutenção predial.

Foram incluídas metas aos Programas de Gestão Executiva, Transparência e Governança e Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa.

Foi reservado um recurso destinado a eventuais necessidades de contratação de especialistas ou de consultorias jurídicas em razão dos inquéritos em curso.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Foram adotados os seguintes parâmetros de mercado:

Reajuste de salários: 5,5% a.a.

Reajustes de contratos de serviços: 4,5% a.a. conforme previsão de inflação (fonte relatório FOCUS do Banco Central de 18 de agosto de 2017).

Reajuste contratos de serviços de mão de obra terceirizada: 6,5% (reajuste atrelado ao dissídio das categorias)

Taxa Básica de juros: 7,5% a.a. (fonte relatório FOCUS do Banco Central de 18 de agosto de 2017). Remuneração dos recursos aplicados = 92% da taxa básica de juros.

Premissas para o principal item de custeio do Plano (45% do orçamento)

Vigilância / Segurança

Equipe dimensionada de acordo com as condições de vulnerabilidade da região e do prédio, mantendo dois vigilantes noturnos (sendo um brigadista), dois porteiros e um bombeiro, diurnos.

Vigilante brigadista é o vigilante que possui treinamento em combate a incêndio.